

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 e 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
Endereço Telegrafico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

Registrado no DIP  
sob o num. 11.919

(AURORA BRASILEIRA)

DIRETOR: José Yamashiro

Prop. da EMPRESA JORNAL  
NIPO-BRASILEIRO LTDA.

ASSINATURAS:  
R. Galvão Bueno, N. S.  
Sr. Natori Kobayashi  
SIL: 30\$000  
PARA: 120\$000  
ANUNCIOS: inter. adre. v. abla completa de p.ções p/ anúncios nesta folha.

Ano II

São Paulo — 3.a-feira, 23 de Dezembro de 1941

Num. 428

## NOTÍCIAS DO RIO

### Brasil-Estados Unidos

#### Moções de solidariedade ao Chefe da Nação — Estudantes paulistas apoiam os Estados Unidos

Rio, 20 (A. N.) — O Presidente da República, ainda a propósito da atitude assumida pelo Brasil em face da guerra entre os Estados Unidos e o Japão, Itália e Alemanha, recebeu moções de solidariedade do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo, do Conselho Nacional de Petróleo e da Academia Brasileira de Letras.

Rio, 20 — O Embaixador Jefferson Caffery, às primeiras horas da tarde, recebeu, na Embaixada dos Estados Unidos, uma comissão de estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, composta dos acadêmicos

Germinal Feijó, Leônicio Pacheco Ferreira, Augusto Mayma, Anibal Pelon e Justiniano J. Silva. Representando a maioria de seus colegas, os estudantes entregaram ao Embaixador Caffery uma mensagem firmada por 600 estudantes, hipotecando solidariedade irrestrita aos Estados Unidos, na atual emergência. Usaram da palavra, no ato, os acadêmicos Germinal Feijó e Wagner Cavalcanti, sendo que o Embaixador Caffery, por fim, agradeceu, mostrando sua confiança na mocidade estudantil de São Paulo e do Brasil.

### Construções aeronáuticas autorizadas pelo Chefe da Nação

Rio, 19 — O Chefe do Governo aprovou os pareceres favoráveis às seguintes construções propostas pelo Ministério da Aeronáutica:

Na base aérea de Recife — pavilhão de comando, garagem e oficina de reparações, corpo de guarda e portão de entrada, pavilhão para a formação sanitária regimental e pavilhão de almoxarifado;

na base aérea de S. Paulo — garagem e oficinas de reparações, paiol de munições e almoxarifado;

na base aérea de Campo Grande (Mato Grosso) — garagem e oficinas de reparações, paiol de munições e pavilhão de almoxarifado;

na base aérea de Belem do Pará — paiol de munições e almoxarifado;

na base aérea de Curitiba — pavilhão de almoxarifado.

### Condenado pelo Tribunal de Segurança

Rio, 20 (A. N.) — Em audiência presidida pelo Juiz-Comandante Miranda Rodrigues, foi julgado ontem, no Tribunal de Segurança, o padre Luiz Santiago, acusado como responsável pela morte, por motivos religiosos, do protestante Severino Amaro. A sentença do Juiz concluiu pela condenação do réu a 12 anos de prisão celular, grau mínimo da pena prevista pelo artigo 294, parágrafo 1.º da Consolidação das Leis Penais, combinado com o art. 3.º de decreto-lei n. 431. Venâncio Alves de Lima, tido como comparsa do padre Luiz Santiago, foi absolvido por deficiência de provas. O advogado de defesa apelou para o Tribunal Pleno.

### Natal dos pobres no Palácio do Catete

Rio, 20 — Pertence à tradição da cidade o Natal da Criança Pobre, que a sra. Darci Vargas com a colaboração de ilustres damas da nossa sociedade promove, desde há alguns anos, nos jardins do Palácio do Catete. Este ano, ao contrário do que se tem noticiado, esta festa realizar-se-á no próximo dia 23, às 14 horas.

### O chanceler mexicano virá brevemente ao Rio

Rio, 20 (A. N.) — Afim de participar da Conferência dos Chanceleres americanos, virá brevemente a esta Capital o senhor Ezequiel Padilha, Ministro do Exterior do México. O Instituto Brasil-México, por deliberação de sua diretoria, prestar-lhe-á várias homenagens.

### Encerramento da exposição do "Livro Português"

Rio, 20 (A. N.) — Com a presença de destacadas figuras da vida intelectual portuguesa e brasileira, efetuou-se hoje às 16 horas a sessão de encerramento da exposição do "Livro Português", na Biblioteca Nacional. O ato foi presidido pelo Embaixador português que pronunciou breve discurso agradecendo a quantos colaboraram na excelente exibição da cultura portuguesa, destacando-se membros da Comissão de Honra, presidido pelo Ministro Osvaldo Aranha; da Comissão de Cooperação, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, e a quantos, através de sua palavra, tomaram parte e colaboraram no certame.

### Aforamento de terrenos Marinha

Rio, 20 (A. N.) — O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As disposições contidas no decreto-lei n. 3.438, de 17 de Julho de 1941, referentes ao aforamento de terrenos da marinha não se aplicam à zona de quinze braças (33 metros) em torno das fortificações a qual continua a ser regulada pelo art. 1.º do decreto-lei 3.437, da mesma data.

Art. 2.º — Os aforamentos a que se refere a letra "a" do artigo 2.º do decreto-lei 3.437 citado, poderão ser concedidos nos termos do decreto-lei 3.438, também mencionado.

Art. 3.º — Continuam em pleno vigor as demais disposições dos decretos-leis em apreço.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

## A Agricultura Moderna no Governo do sr. Fernando Costa

### Declarações do secretário da Agricultura sr. Paulo de Lima Corrêa — Escolas modelares de trabalhadores rurais — O curso de feiras para professores — Outras notas

O sr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, reajustando os diferentes órgãos administrativos da sua Secretaria ao programa de governo do interventor Fernando Costa, remodelou os Cursos Rápidos e Práticos ministrados pelo Departamento de Indústria Animal, atendendo à necessidade de dotá-los de maior amplitude e eficiência técnica.

Solicitado pela reportagem da "Agência Nacional", o sr. Paulo de Lima Corrêa concebeu uma interessante entrevista sobre as novas normas a que se subordinam os Cursos Rápidos e Práticos de Piscicultura, Sericicultura, Horticicultura, Cunicultura, Avicultura, Apicultura, etc.

### A AGRICULTURA MODERNA NO ATUAL GOVERNO

De início, o sr. Paulo de Lima Corrêa desenvolve considerações sobre o surto renovador da agricultura paulista sob o governo do interventor Fernando Costa, declarando:

"Venho sendo preocupação do governo atual adotar providências que visam preparar o homem para bem trabalhar a terra. Esta é sempre pronta a dar ao homem os produtos mais essenciais à sua manutenção, indumentária, o que mais é necessário. Si enquanto nova e virgem não necessita de cuidados culturais, que a técnica descobriu e consagrou, o mesmo não se dá quando a sucessão de colheitas se verificou e o peso dos anos pôde roubar-lhe alguma coisa da sua fertilidade.

Surge, então, a necessidade da intervenção do homem com novos processos de trabalho que capacitem a produção dos campos a um eterno fornecimento

das coisas indispensáveis à humanidade.

Isto é o que se chama agricultura moderna que, pelo método e pela inteligência a serviço de medidas engendradas pela experimentação e confirmadas pela observação, visa conseguir a longevidade perene da terra.

E' o que se observa nos países mais velhos do universo onde populações densíssimas tiram milenariamente do solo o que lhes é indispensável".

### A NOVA AGRICULTURA PAULISTA

"E — continua o sr. Paulo de Lima Corrêa — atravessamos, neste momento, em São Paulo, uma fase culminante da nossa vida econômica que é o da adoção desses processos que, por toda a parte, permitem a vida do homem mesmo onde há superpopulação.

E é pelo ensino que alcançaremos essa nobre finalidade.

O interventor Fernando Costa, que tem as suas vistas voltadas para a solução desses problemas tão vitais para nós, preocupa-se, neste momento, sobretudo, com a questão do ensino prático da agricultura".

### ESCOLAS DE TRABALHADORES RURAIS

Interrogado pelo repórter quais as medidas já projetadas sobre o ensino prático e objetivo da agricultura, o sr. Paulo de Lima Corrêa esclarece:

"Já estão delineadas essas medidas, cuja execução será imediata e as quais dotarão, brevemente, o nosso Estado de modelares escolas de trabalhadores rurais, colméias de ensino inteligente e profícuo, eminentemente objetivo, donde hão de

partir os obreiros que, sob a direção dos nossos agrônomos, hão de aprimorar a obra de progresso agrícola já francamente iniciada em São Paulo".

### NOVA TÉCNICA DE TRABALHO AGRÍCOLA

Essas escolas de trabalhadores rurais — prossegue o secretário da Agricultura — transformarão completa e integralmente, o modo e a técnica de trabalho do operário rural que terá uma orientação mais racional e mais consentânea com as urgentíssimas necessidades da agricultura renovada que ora se inicia em nosso Estado".

### OS CURSOS RÁPIDOS PRÁTICOS

O repórter pergunta, em seguida, ao Secretário da Agricultura, qual é, em linhas gerais, a nova orientação dada aos cursos rápidos e práticos mantidos pelo Departamento de Indústria Animal.

"Os cursos rápidos e práticos — explica o sr. Paulo de Lima Corrêa, — que ora sofreram uma modificação, constituem uma forma mais leve de se incluir, nos interessados, conhecimentos para as pequenas explorações rurais, tais como avicultura, piscicultura, horticultura, apicultura, sericicultura, cunicultura, etc.

Eles são o prelúdio de um aperfeiçoamento que se completará no próprio trabalho dos elementos realmente interessados em praticá-lo.

Tais cursos despertam o interesse e avivam em cada um o espírito de boa-vontade com os afazeres que são realmente atraentes e que fazem, da sua aplicação, inteiramente prático

## O problema da armazenagem do algodão na atual emergência

### CONSULTA DIRIGIDA PELA U. L. A. AO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

A União dos Lavradores de Algodão enviou o seguinte ofício ao sr. Secretário da Agricultura:

"Atendendo a constantes interpelações de seus associados, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo vem respeitosamente solicitar de v. excia., se possível, informações sobre as providências que foram tomadas pelo Governo com referência ao suprimento

to de fitas de aço às nossas máquinas de beneficiamento; como será armazenado o algodão da safra futura, no caso de perdurar o conflito europeu; a área dos armazéns e sua localização; e qual a quantidade de arseniais estocada pelo Governo e o preço que serão vendidos.

Dada a importância dessas questões para o lavrador, a U. L. A. espera merecer uma resposta de v. excia. e, de nossa parte, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) Flavio Rodrigues, Presidente".

— Por motivo da exposição que fez na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Felix Guizard Filho, Presidente da U. L. A. endereçou a s. s. o seguinte telegrama:

"Aplaudimos sinceramente a iniciativa do ilustre patricio solicitando a interferência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo no sentido de que seja pleiteado do Governo a revogação do decreto que proibe a exportação de fios de algodão. Tal providência viria contribuir grandemente para a vazão dos nossos estoques com o emprego de matéria prima hoje não exportada devido ao conflito armado. Estamos certos de que nossos dirigentes atenderão o justíssimo pedido beneficiando a indústria e a lavoura, canalizando ouro para o país e conquistando mercados para esse produto após a guerra".

ca, não só um meio de lucros monetários, mas também um derivativo interessante para o homem voltado para as coisas boas. Pelo seu caráter objetivo e pela sua tendência de ver realizada, na ordem prática, a produção de utilidades diárias à aprendizagem, assumem uma feição intuitiva e conduzem facilmente a conhecimentos, embora de certa superficialidade, capazes de efeitos eficientes".

"Devo esclarecer — observa o Secretário da Agricultura — que estes cursos não constituem novidade entre nós, pois vem sendo regularmente mantidos há 12 anos, datando o seu início da passagem do interventor Fernando Costa pela Secretaria da Agricultura, em 1929.

E, quer pela procura dos interessados, quer pela frequência dos mesmos às aulas, os cursos atestam a sua valia e o que exprimem como fonte de aprendizagem útil e necessária".

### O CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES

"Uma das inovações interessantes — continua o sr. Paulo de Lima Corrêa — é o curso de férias para professores, ministrado em 30 dias e que se destina, sobretudo, aos professores das nossas escolas públicas.

E' ele como que um complemento do ensino ruralista que já vai, com largos resultados, se disseminando por todo o Estado, objetivando despertar, nos espíritos, a idéia de amar a Terra e de compreendê-la como sede dos fenômenos essenciais à vida e ao bem-estar humano.

Estes cursos rápidos e práticos do Departamento de Indústria Animal são realmente interessantes e devem merecer a preferência dos que compreendem a nobreza da produção rural" — conclui o sr. Paulo de Lima Corrêa.

### Despesas do Brasil como encarregado dos negócios da Itália

Rio, 20 — O Presidente da República assinou um decreto-lei tornando extensivo ao exercício de 1942 o prazo de vigência do crédito especial de 3.000 contos, aberto para atender a despesas decorrentes da situação do Brasil, como encarregado dos negócios da Itália.

e do Brasil, se o vínculo entre governos e povos, vamente, par nossos ideais. Muito sinceramente, Franklin

### Mensagem do chanceler Togo aos países neutros da América do Sul

Tokyo, 19 (S.) — O Ministro do Exterior nipônico, Togo, enviou uma mensagem aos Ministros dos Exteriores das 4 nações neutras da América do Sul: Argentina, Brasil, Chile e Peru. A mensagem desmente categoricamente as alegações segundo as quais o Japão teria intenções agressivas contra a América do Sul, e frisa que a política japonesa para os quatro países não sofreu alguma alteração. Esta política — precisa a mensagem — tende a estabelecer relações sempre mais amigáveis entre o Japão e as quatro citadas nações da América do Sul.

### "Igualdade entre brancos e indígenas" de Singapura

Bangkok, 10 (S.) — A declaração inesperada feita pelo Governador de Singapura sobre "igualdade entre os brancos e indígenas" de Singapura, interpretada nesta Capital como sintomática sobre a perigosa situação que se encontra

# A situação no Extremo Oriente e no PACIFICO

## Desembarque na Nova Guiné — A luta em Hong-Kong — A luta na Malaia — Na Birmânia — Outros telegramas

### NAS FILIPINAS

Shanghai, 22 (T. O.) — Informam de Manila que um comunicado do comando das forças norte-americanas nas Filipinas dá a conhecer que a aviação japonesa efetuou novo ataque aéreo contra a base naval de Cavite e o aeródromo Nichols Field, onde irromperam vários incêndios.

Madrid, 22 (T. O.) — O desembarque nipónico em Mindanao é considerado pela imprensa madrilenha como início de operações decisivas para o futuro desenvolvimento da guerra.

Stokolmo, 22 (T. O.) — O comunicado emitido na noite passada pelo Ministério da Guerra dos E. U., informa que nas últimas vinte e quatro horas houve intensa atividade aérea japonesa nas Filipinas, especialmente sobre Luzon, Cebu e Mindanao, enquanto prosseguiam os combates perto de Davao e Mindanao. Aumentou igualmente a atividade de patrulhas japone-

sas no norte de Luzon. O comunicado norte-americano não registra sintomas que façam supor o continuo aumento das tropas de desembarque japonesas nas Filipinas.

### DESEMBARQUE NA NOVA GUINÉ

Stokolmo, 22 (T. O.) — O rádio britânico comunicou na noite passada que os japoneses desembarcaram na Nova Guiné. Não foram fornecidos detalhes.

### EM HONG-KONG

Tokyo, 22 (T. O.) — O Quartel General Imperial nipónico comunica:

"Quasi toda a ilha de Hong-Kong acha-se firmemente em poder dos japoneses. As forças britânicas continuam, todavia, mantendo-se em alguns fortes. A marinha de guerra japonesa em estreita colaboração com as forças terrestres, bombardeia continuamente essas posições inimigas, limpando, ademais, de navios britânicos as águas de Hong-Kong".

Tokyo, 22 (T. O.) — Aviação nipónica, segundo informações competentes, afundaram uma canhoneira britânica e atacaram outras duas, as quais foram depois afundadas pela própria tripulação, ao tentarem romper, inutilmente, o cerco de Hong-Kong.

Tokyo, 22 (T. O.) — Comunicase que até agora nenhum navio britânico logrou romper o bloqueio japonês de Hong-Kong. As forças navais britânicas estacionadas naquela co-

lônia britânica, no momento da declaração de guerra, compunham-se de três destroyers, 4 canhoneiras, 4 lança-minas, 8 navio-patrulha, 2 navios tanque e dois navios de abastecimento, bem como numerosas embarcações de menor tonelagem, sendo que o número total dos navios se elevava a mais de 100. Entrementes, a metade deles já foi afundada ou gravemente avariada em consequência de bombardeios aéreos.

### O CONSUL ARGENTINO EM HONG-KONG

Buenos Aires, 22 (T. O.) — A Chancelaria informou que o Consul argentino em Hong-Kong, sr. Muniz Lavalle achase em perfeita saúde asilado no Consulado argentino na companhia de mais 40 refugiados sob proteção das tropas imperiais japonesas.

### A LUTA NA MALAIA

Bangkok, 22 (T. O.) — De acordo com as últimas notícias é o seguinte o aspecto da luta que se trava na Malásia:

"O ataque nipónico realizou-se em três colunas principais, sen-

do que a mais ocidental parece ser a mais forte. A coluna do centro serve unicamente de ligação e tem de percorrer terreno especialmente difícil. Da coluna do oeste não existem muitas notícias desde a tomada de Kota Barhu. Acredita-se que esta avança ao longo da ferrovia que conduz ao sul. A coluna ocidental segue igualmente uma ferrovia e atualmente se encontra na provincia de Perak, conhecida pelos seus elefantes e tigres. Esta coluna ocupou a ilha de Penang, conquistando assim importante base naval aérea.

A altura de Kuala Lumpur terá lugar, certamente a união das duas colunas, porquanto ali existe uma boa estrada que une as duas linhas ferreas bem como as costas ocidental e meridional da península".

Saigon, 19 (S.) — "A situação da Malaia é no seu conjunto, muito obscura e ameaçadora", declarou o Governador da Malaia, sr. Thomas Senton.

Berna, 19 (S.) — Informam de Londres, que foi solicitada a destituição de todos os comandantes que não encarem devidamente a situação de Singapura e de toda a península da Malaia.

### O SULTÃO DE KELANTAN REGRESSOU A KOTA BARU

Tokyo, 22 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que o sultão de Kelantan, na península de Malaia, regressou à sua Capital, Kota Baru, pondo-se sob a proteção do Japão. O sultão solicitou aos japoneses colaborarem com ele no restabelecimento da paz e da ordem no sultanato.

### NA BIRMANIA

Birmânia, 22 (T. O.) — No dia de ontem foi dado alarme aéreo por se terem aproximado aviões desconhecidos. Foi também comunicado que o governo da Birmânia tomou medidas restritivas, tais como a implantação da hora de verão, para a economia do carvão e corrente elétrica. Nas instalações do porto de Rangon trabalha-se febriamente para aumentar a capacidade do porto. Formações aéreas destacadas em Burma, estabeleceram o serviço regular de vigilância na região de Rangon.

Shanghai, 22 (T. O.) — Desde o principio da guerra no Pacífico não foram mais transportadas pela estrada da Birmânia mercadorias para o consumo

civil da China que depende, por completo, para seu rearmamento, das importações por essa estrada.

### BAIXA NA BOLSA DE LONDRES

Madrid, 19 (S.) — Despachos procedentes de Londres anunciam que a Bolsa de Londres registou sensível baixa estes últimos dias, cuja causa é atribuída aos resultados das primeiras operações no Pacífico.

### POSSIBILIDADE DE ATAQUES JAPONESES AS INDIAS

Bangkok, 19 (S.) — As declarações do General Wawell, segundo as quais as regiões norte-ocidentais das Índias encontram-se dentro do raio de ação dos aviões nipónicos, são consideradas nesta Capital, como um prenúncio das operações aéreas nipónicas naquele setor.

Bangkok, 19 (S.) — Fazendo alusão ao fato que as regiões norte-ocidentais das Índias estão dentro do raio de ação dos bombardeiros nipónicos, o General Wawell declarou que entretanto é de temer se mais a guerra de nervos, do que mesmo as consequências das bombas inimigas.

### SUBMARINOS JAPONESES NA COSTA DA CALIFORNIA

Stokolmo, 22 (T. O.) — Comunicou-se de Washington que o Contra-Almirante John Greeneslade, Chefe do 12.º Distrito da Marinha norte-americana destacado em São Francisco deu a conhecer na noite de sábado que submarinos japoneses estão operando na costa da Califórnia.

### O GENERAL TOJO NO PALACIO

Tokyo, 22 (T. O.) — O Primeiro Ministro japonês, General Tojo, foi recebido, na manhã de hoje, por S. M. o Imperador, a quem apresentou um relatório sobre a situação politico-militar.

### NA NOVA ZELANDIA

Shanghai, 22 (T. O.) — Comunica-se de Wellington que o primeiro ministro Peter Fraser dirigiu, hoje, um apelo aos habitantes do país e operários da Nova Zelândia, no sentido de não interromper os trabalhos durante as próximas festas. Disse não haver motivo para dar pouca importância aos acontecimentos do Pacífico e aos perigos dele resultantes, sendo necessário haver uma preparação para qualquer eventualidade.

### O EMBaixADOR SOVIETICO EM CHUNGKING SEGUIU PARA MOSCOU

Shanghai, 22 (T. O.) — O embaixador soviético em Chungking, sr. Alexander Panushkin, dirigiu-se sábado, inesperadamente, para Moscou. A embaixada soviética em Chungking qualificará a viagem como de repouso. Não obstante, os círculos políticos desta capital acreditam que a viagem do embaixador tem por finalidade realizar conversações sobre a atitude da União Soviética no conflito da Asia Oriental.

### Um apelo de Nehru

Stambul, 19 (S.) — O conhecido chefe nacionalista indiano Pandit Nehru publicou, em Calcutá, um apelo aos indianos convidando-os a não descurarem os verdadeiros interesses do povo. No seu apelo, Pandit Nehru declarou que, não podia estar em desacordo com a resistência passiva de Gandhi, mas que o Congresso deveria tomar uma atitude decisiva não na questão de resistência passiva, mas em relação à liberdade das Índias.

### A não beligerancia da Espanha

Madrid, 19 (S.) — Acaba de ser publicado um decreto anunciando a não beligerancia da Espanha, também, com relação a nova extensão do conflito.

## Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	33\$000	a	37\$000
TOMATE DE 1.a	"	27\$000	a	32\$000
TOMATE DE 2.a	"	10\$000	a	26\$000
REPOLHO	Saca	3\$000	a	7\$000
PIMENTÃO	Caixa	4\$000	a	8\$000
VAGEM	"	5\$000	a	10\$000
ERVILHA	"	8\$000	a	15\$000
ABOBORINHA	Saco	8\$000	a	15\$000
PEPINO	"	5\$000	a	10\$000
CENOURA	Maço	\$700		
BATATA DOCE	Saco	8\$000	a	14\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$800	a	10\$000
OVOS	"	2\$600	a	3\$500

### CEREAIS

#### Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 20-12-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	115\$000	a	116\$000
Branco superior	113\$000	a	114\$000
Branco, bom	106\$000	a	107\$000
Catete, especial	105\$000	a	106\$000

FEIJAO MULATINHO:			
Superior	32\$000	a	33\$000
Bom	28\$000	a	30\$000

MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	16\$500	a	16\$600
Amarelo, Barra Funda	14\$100	a	14\$200

BATATA:			
Amarela, 1.a	43\$000	a	44\$000
Amarela, 2.a	24\$000	a	26\$000

ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			

FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000
MAMONA	\$890	a	\$900
BANHA (Caixa de 60 ks.)	273\$000	a	294\$000

## MERCADO DE ALGODÃO

22-12-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

### DISPONIVEL

Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	45\$500	47\$500
5	44\$500	45\$500
6	40\$500	41\$500
7	40\$000	41\$000

Baixa de \$500

Alta de \$500

Mercado calmo

### TERMO — CONTRATO "C"

MES	COMPRADOR	VENDEDOR
DEZEMBRO	43\$300	s/v
JANEIRO	44\$200	44\$400
FEBR.	45\$100	45\$500
	46\$200	46\$900
	47\$500	48\$000
	48\$500	48\$800

\$100 a \$300

## PRESENTES DE NATAL



FINOS ARTIGOS DE ESTILO

ARTIGOS JAPONESES

Relógios, Jóias, Brinquedos, Utensílios domésticos, Conservas etc.

Casa Tozan de OUTA & KAWANO

Tel. 2-2207 - Cx. Postal, 2995 RUA CONDE DO PINHAL 176 S. PAULO

ARTIGOS ELÉTRICOS Concerto e Instalação CASA MATSUOKA Rua Irmã Simpliciana, 142

Consultório Noturno do DOJINKAI Dias úteis, das 19 às 21 horas. Fechado aos Domingos e Feriados Rua Taboquinha, 304 - Telefone: 2-1011

RELOJOARIA — Luiz Russo — Importação direta — Vendas por atacado e a varejo — Vende-se Ouro para Dentistas TELEFONE: 2-4498 Rua Quintino Bocaiuva, 78 S. PAULO

CAL ESPECIAL PARA LAVOURA SAMMARONE & IRMAO LTDA. R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8 São Paulo — Fone 2-8558

**A PREFERIDA**

AMANHÃ NA RODA DA SORTE **5 mil** CONTOS FEDERAL

31 Dez. - OUTRA CASA DE 30 CONTOS!

**Casa Regina Ltda.**

Camisas desde **12\$800**

Gravatas desde **4\$000**

Camisaria, Artigos para Homens — Meias de Senhora

Rua São Bento, 28 — Fone: 3-1567 — S. Paulo

PULVERIZADOR IDEAL SO' COM O "EXCELSIOR" ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO

**Casa Tozan, Limitada**

RUA FLORENCIO DE ABREU, 308-322 Tels.: 3-1141-44 — Caixa Postal, 528 — São Paulo Filiais: Marília, Lins, P. Prudente, Ourinhos, Araçatuba.

## Dois navios tanques americanos atacados por submarinos desconhecidos na costa do Pacífico

### Salvos 30 tripulantes do "Emidio"

Stokolmo, 22 (T. O.) — Comunicam de San Francisco da Califórnia que dois navios-tanque norte-americanos foram atacados diante da costa lanqui do Pacífico, por submarinos desconhecidos. Um desses navios-tanque era o "Emidio", de 6.912 toneladas, cujo comandante informou ter sido atacado diante do cabo Mendocino, ao norte de San Francisco. Depois dessa informação não se teve mais notícias desse barco. Mais tarde, porém, foi visto por um navio-farol, a 9 milhas ao norte do cabo de Mendocino, com a proa bastante mergulhada na água, mas, ao que parece, ainda apto para manobrar.

O outro navio atacado é o "Aghiworld", de 6.126 toneladas, cujo comandante, ao chegar a Santa Cruz, informou que seu navio foi canhoneado por um submarino, porém, não atingido. O submarino inimigo fez 8 disparos, desaparecendo em seguida sob a superfície das águas. Também este ataque

realizou-se a curta distância da costa.

Stokolmo, 22 (T. O.) — Comunicam de San Francisco da Califórnia que foram salvos 30 tripulantes do navio-tanque "Emidio", que foi torpedeado por um submarino, quando navegava a 200 milhas ao norte de San Francisco. O comandante do 13.º Distrito Naval norte-americano, Almirante Freeman, que deu essa notícia, declarou que os sobreviventes foram recolhidos por um pequeno navio. Acrescentou que este, pela madrugada de hoje, avistou um bote salva-vidas do navio-tanque "Emidio", no qual se encontravam 15 tripulantes do navio afundado. Três horas mais tarde, foi avistado outro escaler com outros 15 tripulantes, entre os quais se encontrava o Comandante, que declarou ter sido afundado seu navio por um grande submarino que primeiro o atacou a granadas para, depois, disparar contra ele vários torpedos. O navio-tanque foi atingido na proa, descedo os tripulantes imediatamente aos botes salva-vidas. Ao abandonar o Comandante o seu navio, este continuava flutuando, embora já bastante mergulhado na água, de forma que se pode contar com a sua perda total.

**Furo Komaba**

(BANHEIRA) TELEF. 2-0595 R. CONDE SARZEDAS, 67 SÃO PAULO

# O chanceler Hitler assumiu a chefia do alto comando alemão em substituição ao marechal Von Brauchitsch

Berlim, 22 (T. O.) — Urgente — Oficialmente, anuncia-se que o Fuehrer e Chefe Supremo das forças armadas germânicas, assumiu, o Alto Comando dos Exércitos em luta, em substituição ao atual Comandante-Chefe, Marechal Brauchitsch.

Berlim, 22 (T. O.) — O Fuehrer na ocasião de assumir o Alto Comando do Exército alemão, em substituição ao Marechal von Brauchitsch, dirigiu uma mensagem aos soldados do Exército do Reich, mensagem essa na qual anuncia: "o início iminente de outras medidas decisivas para o resultado da guerra".

Berlim, 22 (T. O.) — O Fuehrer deu a conhecer sua resolução de tomar a seu cargo, também, o Alto Comando do Exército Alemão numa proclamação, na qual declara que tomou em 19 de Dezembro esta resolução "em consequência da sua decisão de 4 de Fevereiro de 1938, quando assumiu o Comando Supremo de todas as forças armadas do Reich".

O Chanceler do Reich reúne, assim, em suas mãos, a suprema chefia de todas as forças armadas e o Alto Comando do Exército, cujo atual Comandante-Chefe, Marechal von Brauchitsch tem seus méritos grandemente enaltecidos, nessa proclamação do Fuehrer.

### COMUNICADO OFICIAL

Berlim, 23 (T. O.) — Com referência ao fato de ter-se encarregado o Fuehrer do Alto Comando do Exército Alemão, foi publicado, na noite de ontem, o seguinte comunicado oficial:

"Quando em 4 de Fevereiro de 1938, o Fuehrer assumiu o Supremo Comando das forças armadas alemãs, ele o fez em prol da liberdade do povo alemão, diante da já então iminente conflagração militar. Razões de Estado exigiam já então estivessem reunidas em uma só mão todas as forças armadas.

### Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Roma, 19 (S.) — Esta tarde na "Galeria Nacional de Arte Moderna" do Vale Giulia inaugurou-se uma exposição de quadros representando cenas de guerra pintados por artistas germânicos combatentes num dos exércitos do Reich. Na cerimônia compareceram o Ministro da Educação Nacional, Mottal; o Embaixador do Reich em Roma, von Mackensen e outras personalidades da Embaixada alemã, o Sub-Secretário da cultura popular, o Governador de Roma e numerosas outras altas personalidades Italianas e alemãs, além de escolhido público.

Roma, 22 (T. O.) — Por motivo do 10.º aniversário do falecimento de Arnaldo Mussolini, irmão do Duce, realizaram-se em toda a Itália, solenidades comemorativas, nas quais foi enaltecida a figura do extinto. Igualmente, toda a imprensa italiana, dedicou sentidos comentários a Arnaldo Mussolini, assinando-o como um dos paladinos mais ardentemente do prestígio e do direito italiano.

Vichy, 22 (T. O.) — O Conselho de Ministros francês cassou a nacionalidade gaulesa a um ex-colaborador do ex-Primeiro Ministro Paul Reynaud, denominado Palevski.

Stokolmo, 22 (T. O.) — Comunicam de Nova York, que o chefe da defesa civil dos Estados Unidos, o prefeito Fiorelo La Guardia, solicitou a Casa Branca a concessão de um crédito de 50 milhões de dólares, quando essa que deverá ser empregada na fabricação de máscaras contra gases.

Comunica-nos o sr. Seigo Mogi, Diretor-Presidente da Federação Industrial do Japão que, em face da situação internacional, ficam encerradas as atividades da Federação e fechados os seus escritórios nesta Capital.

Assim poderia ter êxito a preparação para uma resistência vitoriosa, da qual já se sabia, seria ainda mais dura do que aquela que o mesmo inimigo havia imposto ao povo alemão durante a Guerra Mundial de 1914-18, resistência essa que chegaria, forçosamente, a uma guerra "total". Ademais, influíu nisso a confiança do imperativo interno, do sentimento de responsabilidade, quando o homem de Estado, Adolf Hitler, decidiu ser seu próprio Generalíssimo. Esta guerra confirmou repetidamente a exatidão dessa convicção, porém não fez em toda a sua magnitude, quando a campanha do leste assumiu a amplitude que ultrapassava a tudo o que até agora se havia imaginado.

A grande extensão dos teatros da guerra, a relação estreita da chefia da guerra, com os objetivos políticos e econômicos, bem como a grande superioridade numérica do Exército em comparação com as outras armas, obrigaram o Fuehrer a intervir nas operações e no armamento do Exército, reservando-se todas as decisões importantes. Conseqüente com a sua decisão de 4 de Fevereiro de 1938, o Fuehrer decidiu-se, em 19 de Dezembro de 1941, a reunir em suas mãos a Chefia Suprema das forças armadas, juntamente com o Alto Comando do Exército alemão, rendendo tributos aos méritos do Marechal von Brauchitsch, que até então desempenhava esse comando".

### MENSAGEM DO FUEHRER

Berlim, 22 (T. O.) — Por ocasião de assumir o Alto Comando do Exército alemão, em substituição ao Marechal von Brauchitsch o Fuehrer dirigiu a seguinte mensagem aos soldados do Exército do Reich:

"Soldados do Exército e dos "destacamentos de assalto"! A luta pela liberdade do nosso povo, para assegurar suas condições de existência no futuro, para eliminar que subsista a possibilidade que cada vinte e vinte e cinco anos, sob novo pretexto, sejamos envolvidos numa nova guerra, — no fundo estão sempre em jogo os mesmos interesses capitalistas — essa luta chega agora ao seu momento culminante e decisivo. A Alemanha, a Itália e os Estados que até agora se aliaram a nós, tiveram a felicidade de encontrar no Japão uma potência amiga e companheira de luta, à qual se pretendia asfixiar sob os mesmos subterfúgios e com os mesmos meios que já haviam sido utilizados contra nós. Com o rápido aniquilamento da esquadra norte-americana do Pacífico, das forças britânicas em Singapura, e com a ocupação de numerosas bases anglo-norte-americanas, no Extremo Oriente, pelo Exército japonês, a atual guerra entrou numa fase francamente favorável para nós. Com isso, encontramos-nos diante de decisões de caráter transcendental.

No leste, os exércitos, depois de inolvidáveis vitórias sem precedentes na história, em luta com o inimigo mais perigoso de todos os tempos, veem-se agora obrigados, devido à repentina entrada do inverno, a suspender seus movimentos para estabelecer uma frente de posições. Esses exércitos teem por objetivo manter, até a entrada da próxima primavera, o território ocupado, defendendo-o e combatendo com o mesmo fanatismo e a mesma tenacidade com que o conquistaram à força de imenso heroísmo e de grandes sacrifícios. Da nossa frente do leste não se deve mais do que aquilo que os soldados alemães, há 25 anos, fizeram durante os quatro invernos na

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASahi" é fornecido pelas Agências: "Naciona" (A. N.) brasileira, "Trans" (T. O.) alemão, e "Stefani" italiano

frente russa. Cada soldado alemão deve ser um exemplo para nossos fiéis soldados. Ademais, organizaram-se, do mesmo modo que durante o inverno passado novas unidades, e sobretudo forneceram-se novas e melhores armas.

A proteção da frente foi reforçada em direção a oeste, de Kirkannes até à fronteira espanhola. Devem ser vencidas dificuldades da organização de comunicações nesta frente, que abrange hoje todo um Continente, e que vai até à África Setentrional. Mas também isto será conseguido. Os preparativos do reinício da luta ofensiva na primavera, até a destruição definitiva do adversário no leste, devem ser realizados imediatamente. É iminente o início de outras medidas decisivas para o resultado da guerra.

Estas tarefas exigem que o Exército e a pátria estejam dispostos aos maiores esforços e sejam levados à atuação comum. Porém, quem arca com o principal peso da luta das forças armadas é o Exército. Por isso, decidi-me, em tais circunstâncias, assumir, eu mesmo, como Chefe Supremo das forças alemãs, também o Comando do Exército.

Soldados! Eu conheço a guerra dos quatro anos, tendo participado da formidável luta no oeste, entre 1914-1918. Como simples soldado, participei dos horrores de quase todas as grandes batalhas de material. Fui duas vezes ferido e corri finalmente o risco de ficar cego. Não me é desconhecido o que vos tortura, vos angustia e vos oprime. Depois de quatro anos de guerra, não perdi um único segundo na obra do ressurgimento do meu povo. Como simples soldado consegui, com a minha firme vontade, dar unidade à toda nação alemã, depois de mais 15 anos de trabalhos e livrá-la da sentença da morte de Versalhes.

Meus soldados! Por isso compreendereis que minha vontade e meu coração vos pertence por completo, e que minha vontade e meu trabalho devem, imperturbavelmente à grandeza do meu povo e a vós, porém que minha decisão só conhece uma só finalidade: a destruição do inimigo, ou seja a vitoriosa terminação desta guerra. Farei tudo que estiver ao meu alcance por vós, meus soldados do Exército e dos "destacamentos de assalto". E sei o que podeis fazer e o que fareis por mim: seguir-me com lealdade e obediência até à definitiva salvação do Reich, e assim do nosso povo alemão. O Todo Poderoso não negará o triunfo aos seus soldados mais valerosos.

Quartel General do Fuehrer, 19 de Dezembro de 1941 (a) — Adolf Hitler".

### MARECHAL VON BRAUCHITSCH

Berlim, 22 (T. O.) — O Marechal de campo Walter von Brauchitsch, assumiu o Alto Comando do Exército Alemão em 5 de Fevereiro de 1938, substituindo o Coronel-General von Fritsch. Nasceu em 4 de Outubro de 1881, na Capital do Reich, sendo filho do General de Cavalaria Werner von Brauchitsch. Ingressando na carreira das armas, foi promovido a tenente em 1900 e em 1913 foi nomeado para o Estado Maior do Reich, no posto de Capitão. Participou da Guerra Mundial ainda como oficial do Estado Maior, ao qual continuava a pertencer, também depois da terminação da guerra. Restabelecido na Alemanha o Serviço Militar obrigatório, Walter von Brauchitsch foi nomeado Comandante do primeiro corpo do Exército, já então no posto de General e, como Coronel-General assumiu, mais tarde, o Comando de todo o Exército alemão. Nessa qualidade chefou a entrada das tropas alemãs na Austria e depois no território

# Assinado o tratado de aliança nipo-tailandês

Tokyo, 22 (T. O.) — Comunica-se oficialmente:

As 10 horas de hoje (hora local), foi assinado em Bangkok, na capela real Wat Pakeo, do Templo Nacional Siamês, um tratado de aliança entre o Japão e o Sião. Em nome do Sião assinou o Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior, sr. Luan Bipul Songgram, e em nome do Japão, o Embaixador Teiji Tsugogami. O tratado vigorará por 10 anos e prevê o mútuo reconhecimento da independência de ambos os países, bem como o apoio recíproco com todos os meios políticos, econômicos e militares ao alcance dos dois países, caso um deles venha a ser implicado com um conflito armado com uma ou mais potências terceiras. Os detalhes desses auxílios serão regulamentados por convênios entre as autoridades competentes de ambos os países.

O tratado contém, ademais, uma cláusula, segundo a qual nem o Japão nem o Sião poderão fazer o armistício ou a paz, sem entendimento mútuo no caso da participação de ambos os países em uma guerra.

Esse tratado entrou em vigor em 11 de Dezembro de 1941

e antes de sua expiração, as duas partes contratantes entrarão em entendimento sobre a cooperação do convênio".

### TELEGRAMA DO SR TOJO

Tokyo, 22 (T. O.) — Por motivo da assinatura do tratado de aliança nipo-siamês, o Ministro do Exterior, sr. Tojo, enviou ao Primeiro Ministro siamês, sr. Luang Ripul Songgram uma mensagem, na qual expressa a plena convicção de que o novo pacto preparará o caminho para plena colaboração entre ambas as nações.

### OS CHINESES DO TAI COOPERAM COM O JAPÃO

Tokyo, 19 (S.) — A agência "Dómel" comunica de Bangkok que todos os comerciantes chineses da Tailândia, decidiram cooperar com o Japão.

### TRANQUILIDADE NA TAILANDIA SETENTRIONAL

Bangkok, 22 (T. O.) — Viajantes que regressaram da Tailândia setentrional, informam que reina absoluta tranquilidade em naquelas regiões.

## Comunicados de guerra

### ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 22 (T. O.) — O Alto Comando alemão, comunica:

"Continuam violentas as lutas no setor central da frente oriental. Vários e violentos ataques inimigos foram rechaçados. No setor de um corpo do Exército foram destruídos 20 tanques soviéticos, enquanto que na frente de Leningrado foram repelidas também com grandes perdas, tentativas inimigas de romper o cerco apoiadas por tanques. Durante essas ações foram destruídos 19 tanques adversários. A "Luftwaffe" atacou com grande eficiência, colunas de tropas, veículos, concentrações de tanques, bem como várias baterias e fortificações. No setor norte, na frente finlandesa, foram perturbados os movimentos de tropas inimigas, destruindo-se instalações de abastecimento, vagões de estrada de ferro e ferrovias. A costa oriental inglesa a "Luftwaffe" hostilizou, ontem à noite, uma grande instalação industrial. Aviões de reconhecimento danificaram, com impactos certos, dois navios inimigos que navegavam em águas ao redor da Inglaterra.

Na Africa do Norte, continuam as lutas, mantidas com singular heroísmo por todas as forças terrestres e aéreas do Eixo. Uma formação de bombardeiros teutônicos destruiu, em ataque contra um aeródromo, concentrações de veículos inimigos, vários aviões em pouso e numerosos caminhões. De 13 a 19 de Dezembro de 41, a aviação soviética perdeu 81 aparelhos, dos quais, 45 foram derrubados em combates aéreos 30 abatidos pela artilharia, enquanto os demais foram destruídos no solo. Simultaneamente, a aviação alemã perdeu

dos sudetos e na Boêmia e Moravia. Após a campanha de 18 dias na Polónia, o Fuehrer o condecorou com a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro. Terminada vitoriosamente a campanha no oeste, o Fuehrer, no seu relatório perante o Reichstag, promoveu Walter von Brauchitsch a Marechal de cam-

na frente oriental, 18 aparelhos.

### ANEXO AO COMUNICADO DE GUERRA

Berlim, 22 (T. O.) — O Alto Comando deu publicidade ao seguinte anexo ao comunicado de guerra de hoje:

A luta no setor central da frente leste, continua com a mesma intensidade. Os bolchevistas tentam obter êxitos. Todavia, apesar do mau tempo, as formações alemãs rechaçaram todos os ataques inimigos. Nossas forças aéreas intercederam nestes combates bombardeando tropas e colunas de abastecimento, destruindo mais de 100 canhões e numerosas baterias. A aviação alemã bombardeou também fortins e posições anti-aéreas de Sebastopol. No setor setentrional, foi destruído um trem e avariado outro dois, ficando a respectiva linha interrompida em dez lugares. Na estrada de ferro de Murmansk, foram destruídos numerosos vagões e locomotivas. A aviação bolchevista, perdeu entre os dias 13 e 19 de Dezembro, 81 aparelhos, enquanto os alemães, no mesmo período perderam apenas 19.

Uma nova tentativa de sortida feita por numerosas forças de Leningrado, apoiadas por tanques e pela aviação, fracassou redondamente. Dezenove tanques, perderam os soviéticos nessa empresa.

A aviação alemã insistiu com grandes forças nos seus ataques à Inglaterra. Bombardeou-se de preferência as regiões industriais e os portos de York, os quais teem especial importância para a produção de minérios. Nossos aviões de reconhecimento causaram novamente, gravíssimos danos à navegação britânica. Seis navios foram atingidos nos últimos ataques, sendo que um deles é um cruzador auxiliar.

### TROPAS SOVIÉTICAS PARA O FRONT ORIENTAL

Hsinking, 22 (T. O.) — Informa-se que são cada vez maiores as forças soviéticas retiradas do Extremo Oriente e enviadas ao front oriental europeu.

### ITALIANO

Roma, 22 (T. O.) — O Alto Comando italiano, informa: "Ao oeste de Derna, que foi ocupada pelas forças inimigas, continua a pressão contra a nossa divisão. Em Sollum e Bardiá, travaram-se violentos

## GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

### Identificação de Estrangeiros

Estão sendo chamados os estrangeiros portadores dos talões verdes abaixo numerados:

Hoje, das 7 às 9 horas, de 115.801 a 116.000;

Amanhã, das 7 às 9 horas, de 116.001 a 116.200;

Dia 26 (sexta-feira), das 7 às 9 horas, de 116.201 a 116.400;

Dia 27 (sábado), das 7 às 9 horas, de 116.401 a 116.500.

## Novas funções atribuídas ao almirante Decoux

Vichy, 22 (T. O.) — O Ministro do Exterior e da Defesa, Almirante Darlan, bem como o Secretário de Estado para as colônias, Almirante Platon, determinaram, em um decreto hoje assinado, a criação de um Comissariado Geral na Indochina. O Almirante Decoux, que encarregar-se-á das funções de Alto Comissário no Pacífico, terá sob sua jurisdição os seguintes territórios: Indochina, Nova Caledônia, e zonas adjacentes, colônias francesas na Oceania, colônias francesas na Índia e territórios do arquipélago das Novas Hébridas sobre as quais a França tem direito de soberania.

## Informações sobre o afundamento do "Cassequel"

Lisboa, 22 (T. O.) — o Comandante do vapor português "Cassequel", torpedeado por um submarino de nacionalidade desconhecida, prestou hoje, às autoridades navais desta Capital, todas as informações de seu conhecimento sobre o barco sinistrado. Por informações vindas da ilha da Madeira, todos os sobreviventes que ali conseguiram aportar, elogiaram extraordinariamente, o valor e o sangue frio do comandante do "Cassequel", ao qual se deve não ter havido vítimas entre passageiros e tripulação.

combates locais. Formações da aviação germânica atacaram com êxito, ontem à noite, objetivos militares de Tobruk. Foi um dos mais eficientes ataques realizados contra aquela posição inimiga. Destruíram-se uma das baterias anti-aéreas adversárias.

Outras formações da arma aérea do Reich bombardearam com grande êxito, na manhã de ontem, o porto de La Valeta, na ilha de Malta. Uma das nossas unidades de reconhecimento naval, que foi atacada por 3 "Sptifires", abateu dois aparelhos dessa modalidade, regressando indene à sua base.

Dois dos nossos aviões, que foram dados como perdidos no comunicado de sexta-feira, regressaram ao seu ponto de partida. Os pilotos dessas unidades, comunicaram que dois aparelhos inimigos tinham sido abatidos. Confirmou-se o afundamento de um cruzador adversário no Mediterrâneo Central, em consequência do ataque de um dos nossos submarínios.

### FINLANDES

Helsinki, 22 (T. O.) — O Alto Comando finlandês, deu à publicidade, o seguinte comunicado de guerra:

"No Istmo tou-se escoria inimigolandesa, ções advsilêncio, nos. No setocassa ativid também dsetor leste, ma operação a

## A luta na Africa

Roma, 22 (T. O.) — Informa-se oficialmente que a oeste de Derna, ocupada pelas forças inimigas, continua a pressão contra as tropas italo-alemãs.

Roma, 22 (T. O.) — O comunicado oficial das tropas armadas italianas informa que em Sollum e Bardiá, travaram-se violentos combates locais.

## O paradeiro do sr. Churchill

Lisboa, 22 (T. O.) — Comunicam de Washington que representantes da imprensa estrangeira perguntaram ao Secretário da Casa Branca, senhor Early, sobre o atual paradeiro do sr. Churchill. O sr. Early respondeu nada saber a respeito e ainda que soubesse nada poderia dizer, pois essas viagens costumam ser secretas.

## Desmentido japonês

Tokyo, 22 (T. O.) — O Quarter General Imperial nipônico desmente os rumores, segundo os quais durante as últimas ações militares, vapores soviéticos teriam sido bombardeados por aviões japoneses.

## Apelos ingleses

Ankara, 20 (T. O.) — Nos seus esforços para engajar recrutas para o exército do Oriente Próximo, as autoridades militares britânicas chegaram ao ponto de dirigir apelos, inclusive aos árabes da Palestina.

Em Jerusalem, realizou-se uma recepção, na qual o governador exortou aos Notáveis Arabes, para que os árabes no país se apresentem ao serviço do exército no Oriente Próximo. Outros ingleses expressaram-se no mesmo sentido durante a recepção. Acrescenta-se que em Jerusalem os Notáveis Arabes não prestaram muita atenção aos apelos das autoridades britânicas.

## A Bulgária ao lado do "eixo"

Sofia, 22 (T. O.) — O Rei Boris fez perante uma delegação do Parlamento significativa declaração confirmando a solidariedade de todas as potências que participam do Pacto Triplice.

### Impressos?

Procure a Tipografia

## Nippak-Sha

Cx Postal, 375 - Tel. 7-3352

## A aviação alemã em atividade

Berlim, 22 (T. O.) — Fontes competentes comunicam que aviões de combate germânicos atuaram na última jornada, com enormes êxitos, em toda a zona marítima que circunda as ilhas britânicas, assim como sobre a própria Inglaterra.

Todos aviões que intervieram nessas ações, voltaram às suas

## A Padronização e a Organização dos Mercados

### Estudo do conselheiro Torres Filho lido na sessão plenária do Conselho Federal de Comercio Exterior do dia 17 de Outubro de 1941

Entre as funções de um mercado organizado, a padronização torna-se logo indispensável toda a vez que o produto a ser negociado se destina ao consumo de populações afastadas do ponto de produção. É a necessidade de uma linguagem única, facilmente compreensível por todos, que, em poucas palavras ou números, possa substituir uma descrição completa dos principais caracteres que indicam a melhor aplicação e dão valor aos produtos.

A padronização facilita os negócios e permite a publicação e comparação dos preços em um raio de ação que pode abranger todo o universo.

O conhecimento exato dos tipos padronizados dispensa o transporte imediato da mercadoria, que tomará a direção mais oportuna para equilibrar as deficiências dos mercados, às vezes distantes, provocadas pela lei da oferta e da procura que determina as oscilações dos preços.

A padronização possibilita, em qualquer momento, o conhecimento exato da situação comercial de todos os mercados, produtores ou consumidores.

Auxilia grandemente a propagação, simplifica a liquidação das disputas entre compradores e vendedores ou as indenizações de possíveis prejuízos verificados durante o transporte ou armazenagem dos produtos.

A padronização enfim é o resultado de um vitorioso esforço na organização racional dos mercados, tendo em vista a eliminação de todo e qualquer embaraço que possa sobrecarregar a distribuição dos produtos agrícolas, baseada sempre em conveniências estabelecidas pela experiência, tem sido por assim dizer um simples processo normal de evolução econômica. Sem essa linguagem comum e compreendida por todos, seria necessário a inspeção direta dos produtos pelos compradores com a indispensável retirada de amostras e verificação da qualidade de cada volume, enquanto que os produtos padronizados podem ser negociados sem grande incômodo ou despesa, a grandes distâncias, por carta, telegrafo ou telefone. Contratos para entregas em

meses bem afastados podem ser firmados, antes mesmo do plantio, orientando assim o tamanho mais conveniente das áreas de cultura, ou estendendo o período de vendas e entregas de acordo com as necessidades do consumo.

Com padronização e o conhecimento exato das qualidades, os compradores podem obter, sem grande trabalho, tudo o que os mercados possam oferecer e do mesmo modo, os vendedores, orientarem-se rapidamente para os melhores pontos, na colocação de suas mercadorias, eliminando intermediários que iriam absorver grande parte dos lucros ou sobrecarregar os preços, em prejuízo dos consumidores.

Os armazéns gerais, que funcionam sob a fiscalização direta do governo, obrigados ao uso dos padrões oficiais em seus certificados de depósito, oferecem por esse modo um colateral de maior confiança para os empréstimos, ainda que os bancos estejam em lugares bem afastados.

A falta da padronização ou de sua aplicação nos mercados locais ou primários tem sido a causa principal das vendas a um preço médio, com grande prejuízo para a qualidade dos produtos, pois que, sem o incentivo de maiores preços para os tipos melhores não pode haver estímulo para qualquer aperfeiçoamento.

De um modo geral todos os produtos agrícolas precisam ser preparados para os mercados e a sua qualidade pode ser influenciada desde a colheita, sem falar na necessidade do plantio de variedades também padronizadas. Alguns são simplesmente pesados ou medidos, outros precisam ser beneficiados por meios mecânicos especiais. Durante todos esses processos e algumas vezes desde a colheita, os produtos agrícolas precisam ser separados em grupos de acordo com os vários standards de qualidade, volume e peso ou ainda, com o fim industrial ou consumo imediato a que se destinam. Daí a necessidade do conhecimento dos padrões e da classificação comercial por parte dos agricultores e dos primeiros compradores dos produtos agrícolas, no interior das re-

giões produtoras. Da eficiência dessa primeira separação depende, às vezes, em grande parte, a colocação rápida, segura e remuneradora de toda uma produção.

São de várias categorias os fatores que determinam os tipos da classificação comercial dos produtores agrícolas e que, além disso, variam de um produto para outro, especialmente quando estes se destinam a fins diversos. No entanto, existe sempre uma correlação muito estreita entre a qualidade e os preços dos diversos tipos que podem ainda ser influenciados pelas conveniências ou necessidades imediatas dos intermediários. Em alguns casos, pode haver uma associação de fatores diversos e, em outros, um simples fator estabelece o tipo que representa a qualidade, a preferência ou o seu valor intrínseco, com preços mais altos ou simplesmente a conveniência dos compradores.

Nem sempre os fatores que determinam os tipos refletem o valor real do produto, como também certos fatores que influenciam grandemente as qualidades, tornam-se, às vezes, de difícil determinação. Maças e laranjas de tamanho médio e de cor atrativa são as preferidas pelos vendedores de frutas a retalho, para sobremesa, enquanto que para a fabricação de doces, compotas ou vinagre, o tamanho ou a cor não tem importância alguma. A maior existência de proteína na aveia, difícil de ser verificada sem as análises especiais de laboratório, pode, no entanto, ser indicada pela origem, sabendo-se provenientes de solos reconhecidamente ricos de elementos apropriados à sua formação.

Nos Estados Unidos, o desenvolvimento dos standards nacionais para os produtos agrícolas tem acompanhado, simplesmente, a evolução e aperfeiçoamento de sua agricultura.

Iniciada nos primeiros tempos em caráter inteiramente experimental, aproveitando os usos e costumes do comércio a standardização dos produtos agrícolas foi aos poucos sendo adotada por toda parte por simples necessidade econômica, mais acentuada nos períodos de maior depressão, quando todas as funções da máquina comercial tiveram que ser postas à prova com o intuito de eliminar todo e qualquer desperdício ou intermediários superfluos.

Com o desenvolvimento das culturas além da necessidade do consumo interno, o preparo dos produtos transforma-se em fator indispensável de sucesso para a sua distribuição e colocação nos mercados externos. De modo geral pode-se assim dizer que sem grande necessidade para os negócios de pequenos volumes, torna-se no entanto, a padronização, um fator básico de sucesso nas operações em larga escala, especialmente quando os produtos se destinam à exportação.

A prática comercial frequentemente associa mais de um fator na determinação dos vários tipos de classificação dos produtos agrícolas, no entanto esse número deve ser o menor possível afim de não dificultar a sua compreensão rápida e consequente manejo pelos interessados.

O algodão por exemplo, é classificado pelo comprimento da fibra e grau de impureza,

### R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533

Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais:

R. J. Bonifácio

N. 43

Esq. Bocaluva

Tel. 2-5510

R. 15 de Nov.

Ns. 12-18

Tel. 2-1781

Avenida

Rang. Pestana

N. 1475

Tel. 2-9837



Casas filiais:

R. Boa Vista

N. 199

Tel. 2-3688

R. S. Bento, 44

Santos

R. G. Camara

N. 78

Tel. 5657

R. de Janeiro

R. Uruguaiana

N. 106

Tel. 23-5087

Para as Festas de Fim de Ano

Para o seu presente de Natal, oferecemos, acondicionados em belíssimas caixas, os mais lindos cortes de Casimira Imperial a 196\$ e 224\$

Faça uma visita a R. Monteiro & Cia.

Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

### A Marinha Mercante do Brasil

Rio, 19. (A. N.) — Através estatísticas feitas pela diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da marinha mercante do Brasil, no ano de 1940, era o seguinte: 1.131 navios, sendo 354 a vapor, 104 a motor, 46 a vela, 627 sem propulsão própria, — com 722 mil toneladas brutas.

### Oleo da castanha do cajú

Rio, 19. (A. N.) — O Brasil conta com importantes reservas de Cajueiros espalhados pelos Estados do Norte e Nordeste. Recentemente, o Governo baixou um decreto proibindo a derrubada dessa árvore, hoje em evidência.

Em comunicação recebida pelo Serviço de Informações Agrícolas, o Ministério da Agricultura adianta serem os Estados Unidos ótimo mercado para óleo da castanha do cajú, produto que, ultimamente, subiu, ali, de 2\$400 por quilo para 3\$500. As possibilidades deste óleo são enormes, sobretudo nas indústrias de automóveis, químico-elétricas e também na aviação. Afim de ser fornecido este óleo está sendo construída em Fortaleza uma fábrica, pela firma norte-americana Irington Varnish & Insulator Company.

enquanto que os padrões americanos para a lã são baseados unicamente no diâmetro da fibra, que por si só já indica vários outros característicos relativos ao comprimento, facilidade de fiação, como volúções, etc.

Os tipos comerciais para a classificação dos produtos agrícolas devem especificar em todos os casos, os limites máximos e mínimos das qualidades comerciais, bastando que sejam suficientemente amplos para dispensarem os processos complicados ou puramente técnicos de sua determinação. São bastante conhecidos, entre os que estudam os problemas da padronização os casos de completo insucesso de tipos ou processos de classificação organizados por métodos exclusivos de laboratórios, por não resistirem maior adaptação às práticas comerciais em uso ou à habilitação dos interessados em compreendê-los e diferenciá-los com a rapidez que as transações comerciais exigem. Por isso, deve o tipo comercial ser o resultado da observação da prática do comércio ou indústria desses produtos e a sua adoção, somente deverá ser efetuada, depois de consultar a opinião e os interesses individuais e coletivos de produtores, comerciantes e industriais, em várias zonas do consumo, nacionais ou estrangeiras.

Servindo de base segura para a organização das cooperativas de produção e do crédito agrícola, a padronização tem merecido do Ministério da Agricultura a máxima atenção. (Do "Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior").

### A importação de "whiskies"

Rio, 19. (A. N.) — A importação de whiskies, no Brasil, atingiu, no ano passado, a 277 toneladas e 7.478 contos de réis. As compras dessa mercadoria progrediram, num quinquênio, de 169 toneladas em 1935, para 245 toneladas em 1939. A Grã-Bretanha foi a principal fornecedora. Figura, com maiores entradas, o porto do Rio de Janeiro, acusando no ano passado 118 toneladas; em 2.º Santos, com 113 toneladas.

### Oportunidades Comerciais

Comunicam-nos da Secretaria Geral do Conselho de Expansão Econômica do Estado de S. Paulo:

"Segundo correspondência recebida do Encarregado dos Negócios do Brasil em Bogotá, Colômbia, a firma "Importadora Colombo-Brasileira" de Gonzales & Cia. Ltda. (edifício do Banco da República, 435), na qual Capital, está interessada na importação de materiais para construção, tais como armadores de ferro para janelas, vidros planos, mármore, aparelhos sanitários, cerâmicas, cozinhas para hotéis, ascensores, aparelhos para iluminação, material elétrico em geral, tacos de madeira para pisos, linoleums, tapetes, etc. Os interessados deverão dirigir-se diretamente àquela firma".

## A Política Algodoeira do Brasil

Em virtude da guerra européia, foi o Brasil, à guisa do que sobreveio com o café, coagido a imprimir diversas modificações na colocação e na distribuição de suas safras de "ouro branco".

Ainda no ano passado, os países americanos em geral pesavam pouco, quanto à sua capacidade de compra do segundo grande produto de nossas vendas externas. Era sobretudo para a Europa e para a Ásia que se deslocava a maior parte de nosso movimento exportador dessa fibra. Longe estávamos de pensar que, mais cedo do que poderíamos conjecturar, teríamos que apelar para os centros consumidores americanos, como o centro de gravidade do comércio exterior do algodão em pluma.

Realmente, no ano em curso, é nos mercados americanos que estamos colocando grande parte de nossa safra. Pode-se ter uma idéia exata do que afirmamos, examinando-se a maneira como se materializaram as nossas exportações, segundo os continentes, de Janeiro a Outubro de 1941:

	Contos
América do Norte e Central	362.024
América do Sul	35.589
Ásia	304.195
Europa	204.122
Oceania	5.044

E', portanto, para os países americanos que se desviou, de Janeiro a Outubro deste ano, a maior parte de nossa safra. Os mercados de nosso continente, que mais absorveram o nosso "ouro branco", foram os seguintes:

	Contos
América do Norte e Central	182.765
Canadá	8.341
Cuba	170.918
Estados Unidos	362.024

	Contos
América do Sul:	
Argentina	4.517
Bolívia	1
Chile	1.869
Colômbia	29.195
Uruguai	7
Total	35.589

Devido à irrupção do conflito no Pacífico, acreditamos que

surgirão novas dificuldades à nossa exportação algodoeira para o ano que entra. Só lograremos manter a nossa posição, como vendedores de algodão em rama e de tecidos de algodão, em parte da bacia do Pacífico, se formos capazes de inaugurar e assegurar o funcionamento de linhas próprias de navegação, seja para a Austrália, seja para as possessões holandesas do Sul do Pacífico, as quais veriam com bons olhos a importação em certa escala de nosso produto.

Como quer que seja, a realidade contemporânea nos demonstra que, a menos que a guerra européia e asiática não se prolongue demasiado, teremos o centro de gravidade do comércio exterior do algodão em pluma, em condições de conciliar os interesses de quantos se dedicam à exploração dessa fibra. (Do "Diário de São Paulo").

### Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI" jornal de maior circulação na Colônia Nipônica  
Tel. 7-3326

### O Censo no Triângulo Mineiro

A direção central do Serviço Nacional de Recenseamento tem recebido, além dos resultados dos inquéritos especiais realizados em determinados setores por onde se exerceu a atividade do agente recenseador, uma série de depoimentos outros capazes de atestar a boa marcha dos trabalhos censitários em todo o País.

Desta vez é o Delegado Secional com sede em Uberaba que narra, em um relatório fartamente documentado, a maneira por que se processou a grande operação censitária do ano passado no setor que lhe competiu dirigir. Não somente a propaganda dos Censos obteve nos municípios do Triângulo Mineiro a simpatia unânime dos habitantes, como também houve até um certo proselitismo em torno da causa censitária. As figuras mais representativas da região, os prefeitos, os juizes e os professores, servindo-se de todos os meios ao alcance, prestigiaram e auxiliaram a campanha dos Censos de modo a não deixar dúvidas sobre a finalidade das suas investigações.

Os municípios do Triângulo Mineiro são aliás, ricos de meios de comunicação, possuindo assim, além dos recursos mais comuns à difusão de idéias, várias estações rádio-emissoras. Por certo isto muito contribuiu para o êxito dos Censos na referida zona, ao mesmo tempo em que proporcionou aos responsáveis pela sua execução a certeza de que foi atingido o objetivo em vista: uma farta messe de dados exatos e concretos sobre o Brasil contemporâneo.

Como complemento a isto, acrescente-se, a Delegacia de Uberaba, distribuiu cerca de mil artigos à imprensa local, tendo obtido ainda o concurso decisivo do comércio e da indústria através de numerosas iniciativas que muito contribuíram para a eficiência dos serviços censitários da oitava circunscrição do Estado de Minas Gerais.



### Por teto, uma arvore...

O Recenseamento tem revelado, na sua missão investigadora das coisas do País, fatos e acontecimentos não somente de alcance e âmbito geral, como também de interesse restrito e de significação curiosa. É o que acontece, por exemplo, quando as revelações censitárias se circunscrevem apenas, para os efeitos de uma publicidade especial, às singularidades de certos aspectos sociais da nossa terra.

A esse respeito, as cadernetas dos agentes recenseadores de alguns Estados, como o Ceará, a Baía e Goiás, trouxeram uma revelação interessante relativa ao problema da habitação. É que nesses Estados respondeu um certo número de famílias ao quesito do boletim censitário

referente à caracterização do prédio com a seguinte frase: "uma arvore"

Ora, a singularidade de tal informação encobre, na verdade, um fato grave, e, embora não se possa extrair dela uma generalização que não corresponderia à realidade, está a indicar um aspecto que seria melhor não existisse no quadro da nossa vida rural. Parece, aliás, que esse exemplo do desamparo em que vivem algumas famílias visitadas pelo agente recenseador, antes de ser um mal, ha de concorrer para inspirar ao Governo certas medidas de caráter social, tendentes a melhorar as condições de vida da nossa comunidade.

O Recenseamento, porem, na sua obra de pesquisa faz apenas uma constatação. E esta é bem curiosa.



## TOZAN GINKO

CASA BANCARIA TOZAN LTDA.

MATRIZ

SÃO PAULO

em